

ARTE E TÉCNICA
em fotografia odontológica
contemporânea

Toni Acurri

SANTOS
PUBLICAÇÕES

• Apresentação

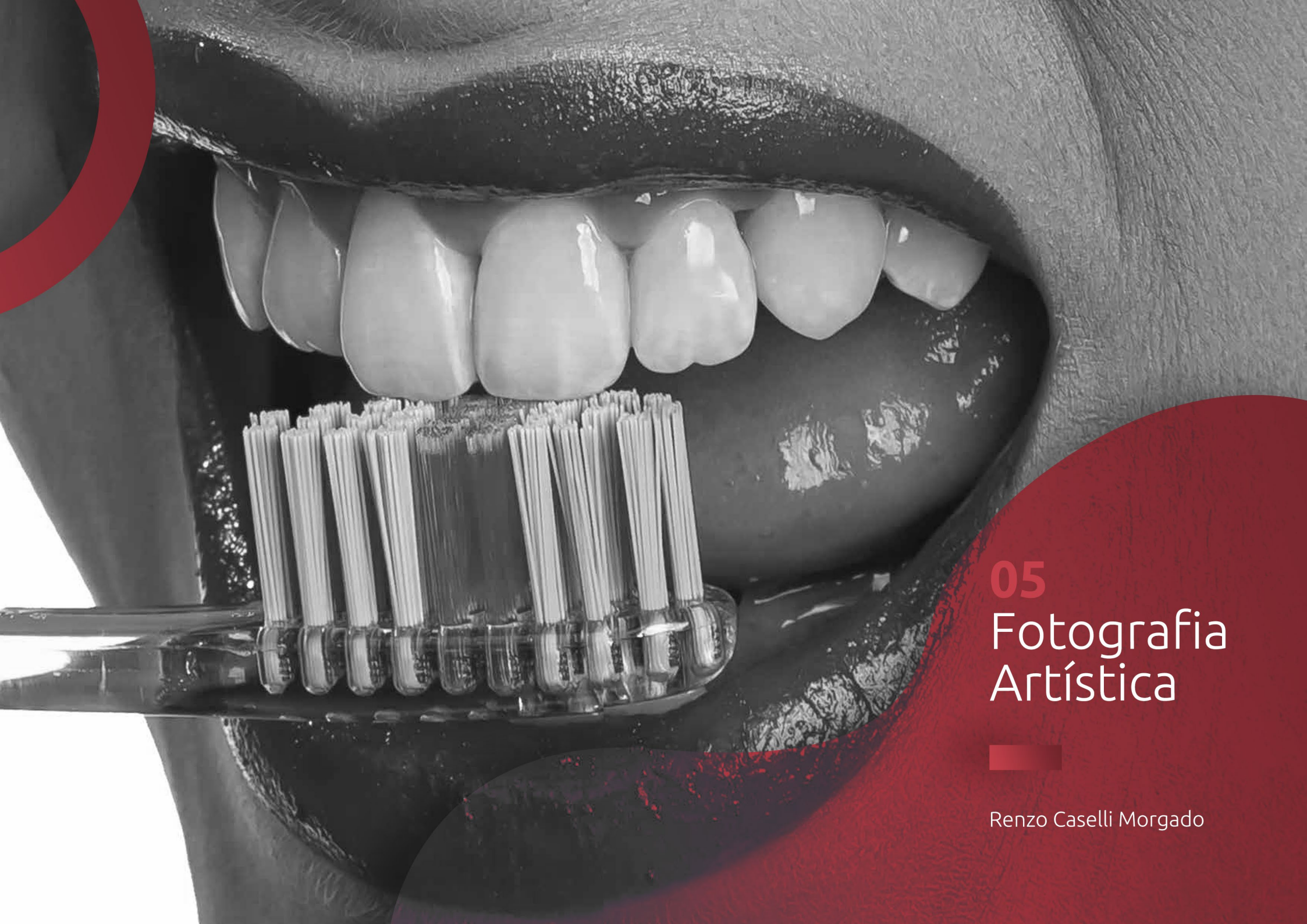
A fotografia clínica odontológica é uma habilidade que, atualmente, tem se tornado essencial aos atendimentos, sendo que cada vez mais profissionais buscam nela o seu desenvolvimento, para garantir resultados de excelência aos seus pacientes.

Por isso, reunimos trechos exclusivos deste livro, de diferentes capítulos, em que você poderá entender melhor como funciona a fotografia artística, assim como a importância em que os profissionais se sintam livres para criar e experimentar.

Tudo isso, através de imagens exclusivas desenvolvidas pelo próprio autor, exemplificando e mostrando como essas questões devem ser estabelecidas na prática odontológica.

Boa leitura!





05
Fotografía
Artística

Renzo Caselli Morgado

• Tipos de iluminação em Odontologia

Na Odontologia, é fundamental o uso de iluminação artificial, descontínua e de alta intensidade. Para isso, o uso do flash (de estúdio, speedlite ou flash macro) é a alternativa correta.

O primeiro e mais básico tipo de iluminação é alcançado com o uso de um flash circular ou ring flash. É a opção de iluminação mais simples e menos complexa. O ring flash é um elemento fácil de usar e com bons resultados. A grande desvantagem é que ele gera na imagem uma área central de brilho, que muitas vezes pode eliminar algumas características que queremos observar nessa área. Sendo uma pequena fonte de iluminação, gera uma qualidade de luz dura. Uma maneira de gerar uma fotografia artística usando esse tipo de flash é separando-o de sua posição padrão e direcionando a luz de uma área lateral ou interpondo algum objeto translúcido que suavize a luz no objeto ou indivíduo fotografado (Figs. 5.6 e 5.7).

O segundo tipo de iluminação é alcançado com o uso de um twin flash. Esse tipo de iluminação permite uma luz mais lateral que a anterior, reproduzindo algumas características interessantes nos dentes. No nível da fotografia de retrato e sorriso, funciona de maneira muito semelhante ao ring flash.



Figura 5.6: Ring Flash (Canon MR 14EX II Macro Ring Lite).



Figura 5.7: Imagem dos incisivos centrais superiores obtida com iluminação Ring Flash em que se observa uma área central de luz brilhante.

Por serem dois focos de pequenos tamanhos, continua a gerar uma luz dura. Nos twin flashes sem fio, ele permite separar um ou mais focos do seu suporte padrão, fazer variações na posição, direção e distância de onde a luz é gerada, podendo obter imagens artísticas de maior impacto (Figs. 5.8 e 5.9).

Figura 5.8: (A) Twin Flash com fio (Canon MR 24EX Macro Twin Lite). (B) Flash sem fio usando Photomed R2 Dual Point Flash Bracket + 2 Flash Speedlight Canon Speedlite 270EX II.



Figura 5.9: Imagem dos incisivos centrais superiores obtida com Twin Flash em que pode ser observada uma área mais lateral de luz brilhante.



Figura 5.12: Softbox de tamanho médio (40 x 40 cms.) (A) Flash Speedlite associado ao sistema receptor sem fio. Além disso, pode-se observar o adaptador de Speedlite para conexão tipo Bowens, compatível com a maioria dos modificadores de luz. (B) Observa-se a superfície reflexiva interna e camada dupla de difusão.

Figura 5.13: Sistema de iluminação sem fio bilateral composto por dois flashes speedlite, receptores sem fio, suporte de flash mais adaptador tipo Bowens e softbox quadrado de tamanho 40 x 40 cm.

Figura 5.14: Imagem dos incisivos centrais superiores obtida com flash speedlite + softbox de tamanho médio, na qual pode ser observada uma área de luz suave na sua totalidade, com menos contraste entre iluminações e sombras.



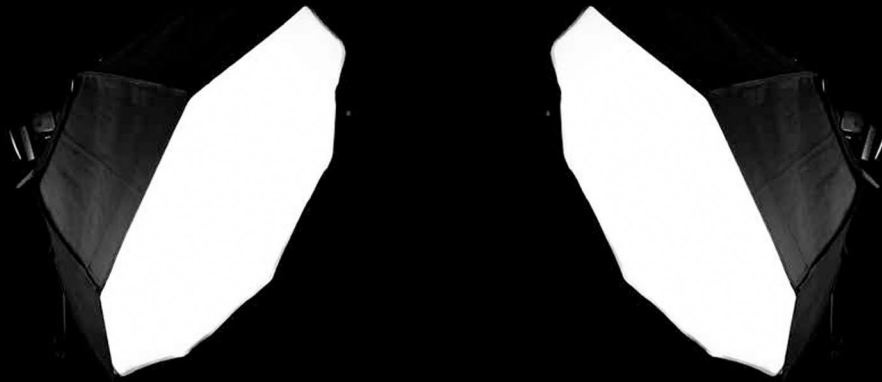


Figura 5.15: Sistema de iluminação sem fio bilateral, composto por dois flashes speedlite, receptores sem fio, suporte de flash, mais adaptador do tipo Bowens e softbox octogonais (Octobox) de 80 cm.

Figura 5.16: Imagem dos incisivos centrais superiores obtida com iluminação frontal com dois flashes speedlite + modificador Octobox. Podese observar uma área de luz suave em toda a sua extensão e muito pouco contraste entre iluminações e sombras.





Figura 5.22: Imagem obtida com iluminação sem fio + bouncer branco localizado lateralmente aos dentes. Há uma área de alto contraste entre luzes e sombras determinada por uma pequena fonte de luz.



Figura 5.23: Fotografia intraoral de procedimentos: etapa de cimentação de facetas de cerâmica. A imagem foi obtida com iluminação sem fio + softbox pequeno de 10 cm localizado lateralmente aos dentes. Observar a textura vestibular

É importante ter cuidado para não interferir o fundo escuro com a iluminação. É possível mudar a perspectiva da imagem, colocando a câmera lateral ou frontal-lateral nos dentes. Isso permitirá observar a textura dental com muita clareza. Por outro lado, se a perspectiva é frontal aos dentes, podemos observar efeitos e caracterizações ópticas como opalescência, hipoplasias e fissuras (Esquema 5.4 – Fig. 5.24).



Figura 5.24: Imagem obtida com iluminação sem fio + softbox quadrado de 40 cm localizado lateralmente aos dentes. A perspectiva é frontal aos dentes, o que permite observar áreas características em sua área incisal, determinadas pela direção da luz.

Luz posterior: Uma fonte de iluminação de softbox é usada na área posterior, iluminando de trás para frente (Esquema 5.5). O resultado é uma imagem com fundo branco e de alto contraste e seu principal objetivo é observar a textura (Fig. 5.25). Para reduzir o contraste, podemos usar um refletor circular específico para fotografia macro que está localizado na área da lente fotográfica (Figs. 5.26 e 5.27).

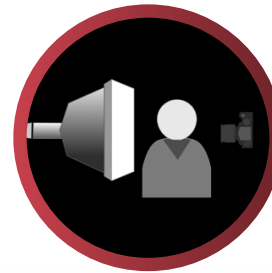


Figura 5.25: Imagem obtida com iluminação sem fio + softbox quadrado de 40 cm localizado posterior aos dentes e direcionado de trás para frente. Um alto contraste é gerado entre a área iluminada e não iluminada. Pela direção da iluminação, podemos observar grandes características da textura dentária.





Figura 5.26: Para reduzir o alto contraste entre luz e sombra, podemos usar um pequeno refletor localizado no nível da lente fotográfica, o qual reflete a luz nas áreas de maior escuridão.

Figura 5.27: Imagem obtida com iluminação sem fio + softbox quadrado de 40 cm localizado posteriormente aos dentes e direcionado de trás para frente. O contraste entre a área iluminada e a área não iluminada é atenuado pelo uso do refletor na área da lente fotográfica.





Figura 5.30: Imagem frontal-lateral obtida com iluminação sem fio + softbox quadrado de 40 cm localizado frontalmente ao indivíduo. Um reflexo suave da luz é observado na face vestibular dos dentes e lábios

Luz frontal: A fonte de iluminação está localizada na frente dos dentes e lábios. Um modificador de luz de tamanho grande gera uma imagem mais suave, diferente de um de tamanho médio, que gera maior dureza. Como o esquema de luz frontal intraoral, é possível alterar a perspectiva da imagem colocando a câmera lateral ou lateral-frontal nos lábios e dentes anteriores (Esquema 5.8 – Fig. 5.30).

Uma vez estabelecido o esquema de iluminação, podemos adicionar efeitos acessórios para obter imagens mais criativas (Esquema 5.20 – Fig. 5.44).

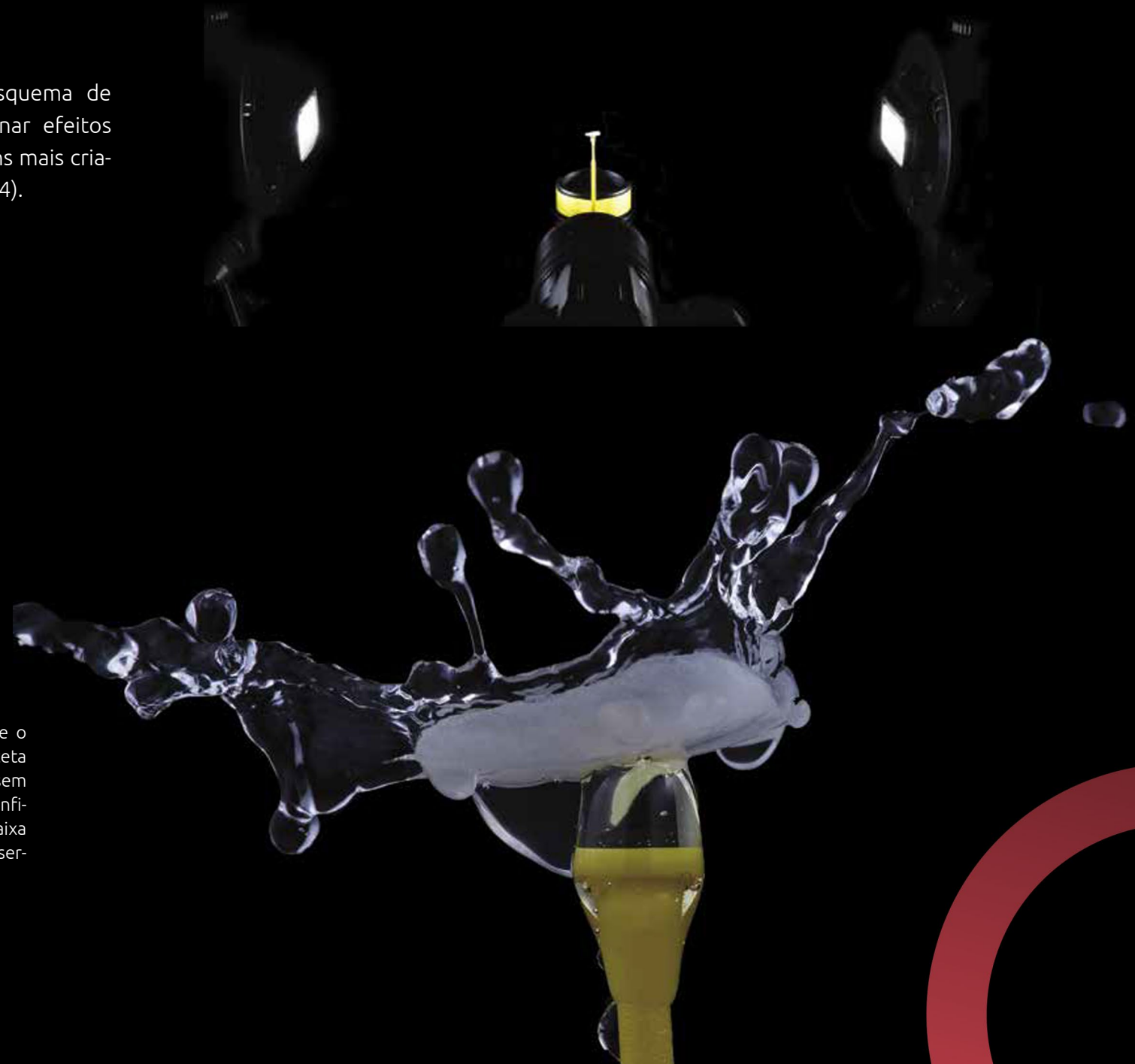


Figura 5.44: Fotografia que reflete o impacto de uma gota de água na faceta de cerâmica. Utilizou-se iluminação sem fio bilateral com flash speedlite configurado com zoom de 105mm e baixa potência (1/16), o que permite observar o congelamento da imagem.

Para obter imagens de elementos translúcidos com fundo branco, o mais simples é usar esquemas de iluminação com uma única fonte de luz na área posterior e utilizar um refletor (Esquema 5.21 – Figs. 5.45 e 5.46).



Figura 5.45: Restaurações cerâmicas anteriores com iluminação sem fio subsequente usando softbox quadrado de 40 cm mais refletor de prata na área da lente fotográfica. Utilizou-se base acrílica branca, gerando reflexão dos elementos fotografados.



Figura 5.46: Restaurações cerâmicas anteriores com iluminação posterior sem fio usando softbox quadrado de 40 cm mais refletor de prata na área da lente fotográfica.



No caso de elementos com baixa translucidez, recomenda-se o uso de três fontes de iluminação, sendo uma posterior e duas laterais ou frontal-lateral (Fig. 5.47). Usando esquemas de iluminação de duas ou mais luzes e filtros de cores para flashes speedlite, podemos obter imagens com fundos coloridos ou uma mistura deles (Esquema 5.22 – Fig. 5.48) (Esquema 5.23 – Figs. 5.49 e 5.50).

Figura 5.47: Modelo com enceramento de diagnóstico obtido com a subsequente iluminação sem fio usando softbox quadrado de 40 cm e duas fontes de luz com softboxes pequenos de 15 cm na área frontal-lateral equidistante entre si.



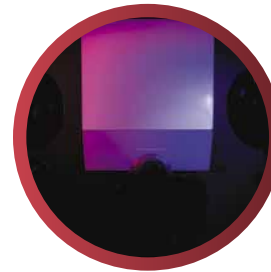
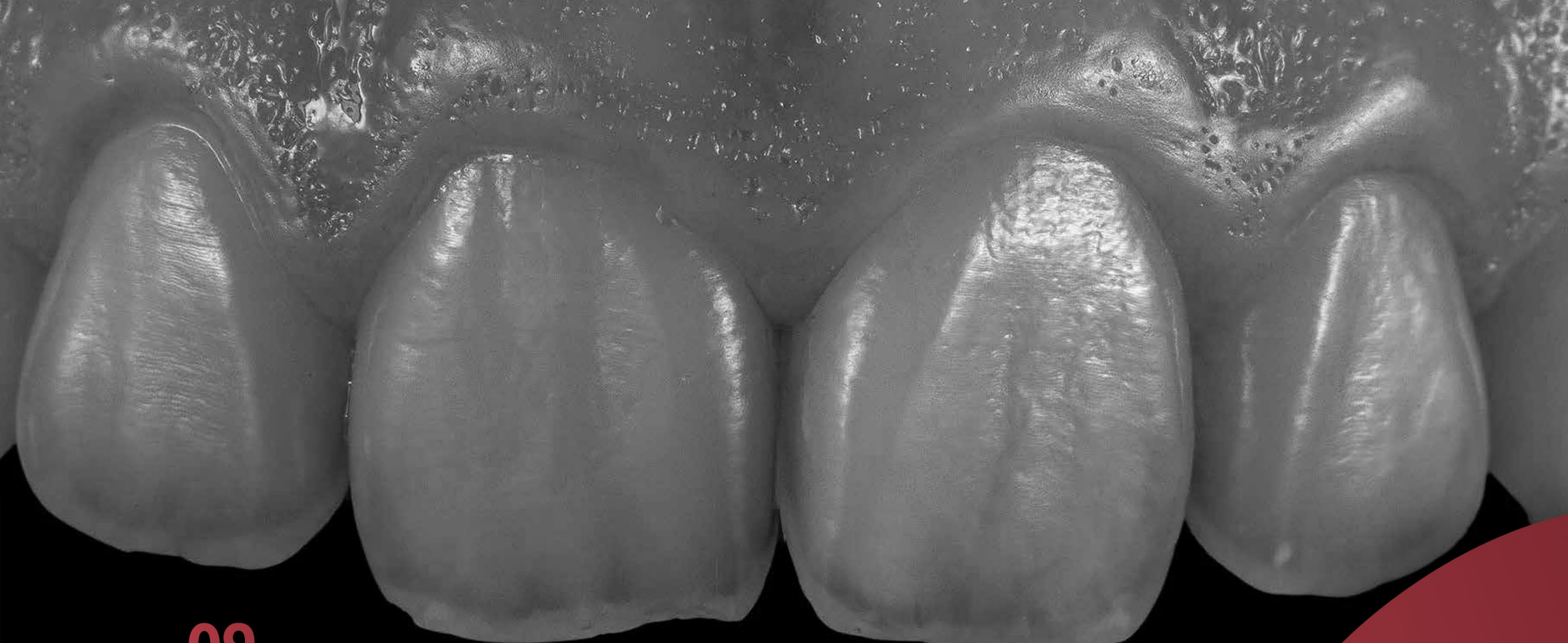


Figura 5.48: Restaurações cerâmicas anteriores com iluminação sem fio posterior bilateral direcionada de frente para trás com dois flashes speedlite e filtros vermelho e azul. Utilizou-se base acrílica preta e fundo de acrílico branco, no qual a luz dos flashes era refletida.





09

Luz e Sombras: Fotografia Laboratorial como Ferramenta para Evolução Artística e Técnica



Camila Carvalho



- **Invista em equipamento profissional**

Imagens de alta qualidade agregam valor ao trabalho. Mesmo que o retorno desse investimento financeiro seja de médio a longo prazo, certamente valerá a pena. Aos poucos, o laboratório muda a forma com que encara seus trabalhos e assim eleva o nível de seus clientes. Como já foi dito, essas mudanças não ocorrem rapidamente, porém, o tempo gasto com cursos de fotografia, equipamento profissional e estúdio não serão em vão. Mesmo com a necessidade de grande investimento financeiro, já podemos observar uma mudança de comportamento dos profissionais da prótese dentária, que vem demonstrando muito interesse pelo mundo da fotografia macro.

É importante ressaltar que a fotografia laboratorial não é uma realidade em sua grande maioria, ainda existe um longo percurso para que seja comum a imagem de alto padrão como ferramenta em todos ou pelo menos na maioria dos laboratórios.





11

Macrofotografia Extrema Aplicada à Odontologia



Toni Arcuri

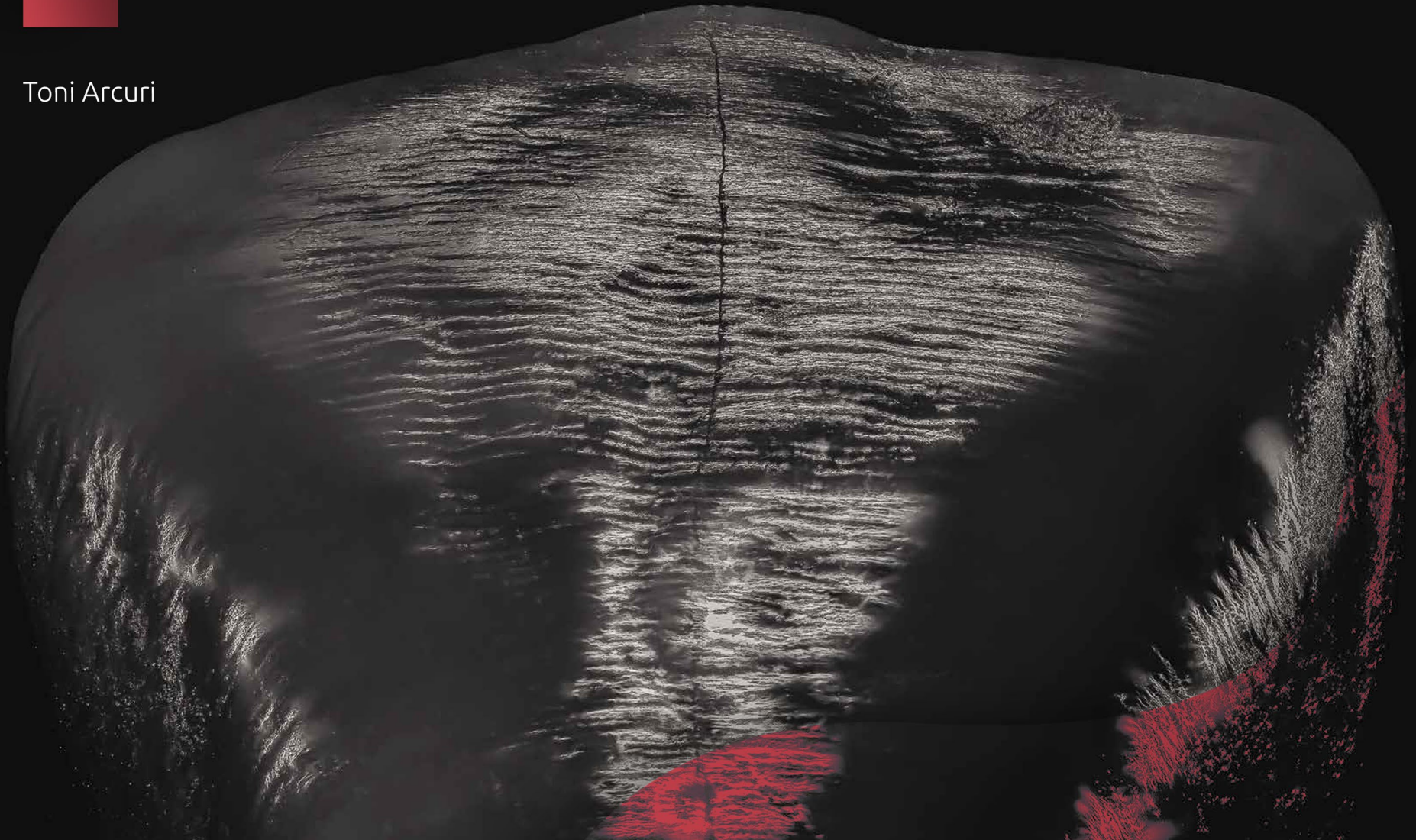




Figura 11.11: Objetiva de microscópio Nikon CFI Plan 10x / 0,25NA 10,5 mm WD (Fonte: <https://www.closeupphotography.com>)



Figura 11.13: Magnificação de uma régua metálica com a Objetiva CFI Plan 10x acoplada a uma teleobjetiva de 200mm em um Sensor APS-C (Imagem sem corte). Taxa de Magnificação 10x.



Figura 11.12: Esquema óptico de macrofotografia usando uma objetiva de microscópio infinita Nikon CFI 10x acoplada a uma teleobjetiva intermediária. (Fonte: <http://www.photomacrography.net>)



Figura 11.21: Taxa de magnificação 1x.

Figura 11.22: Taxa de magnificação 5x.



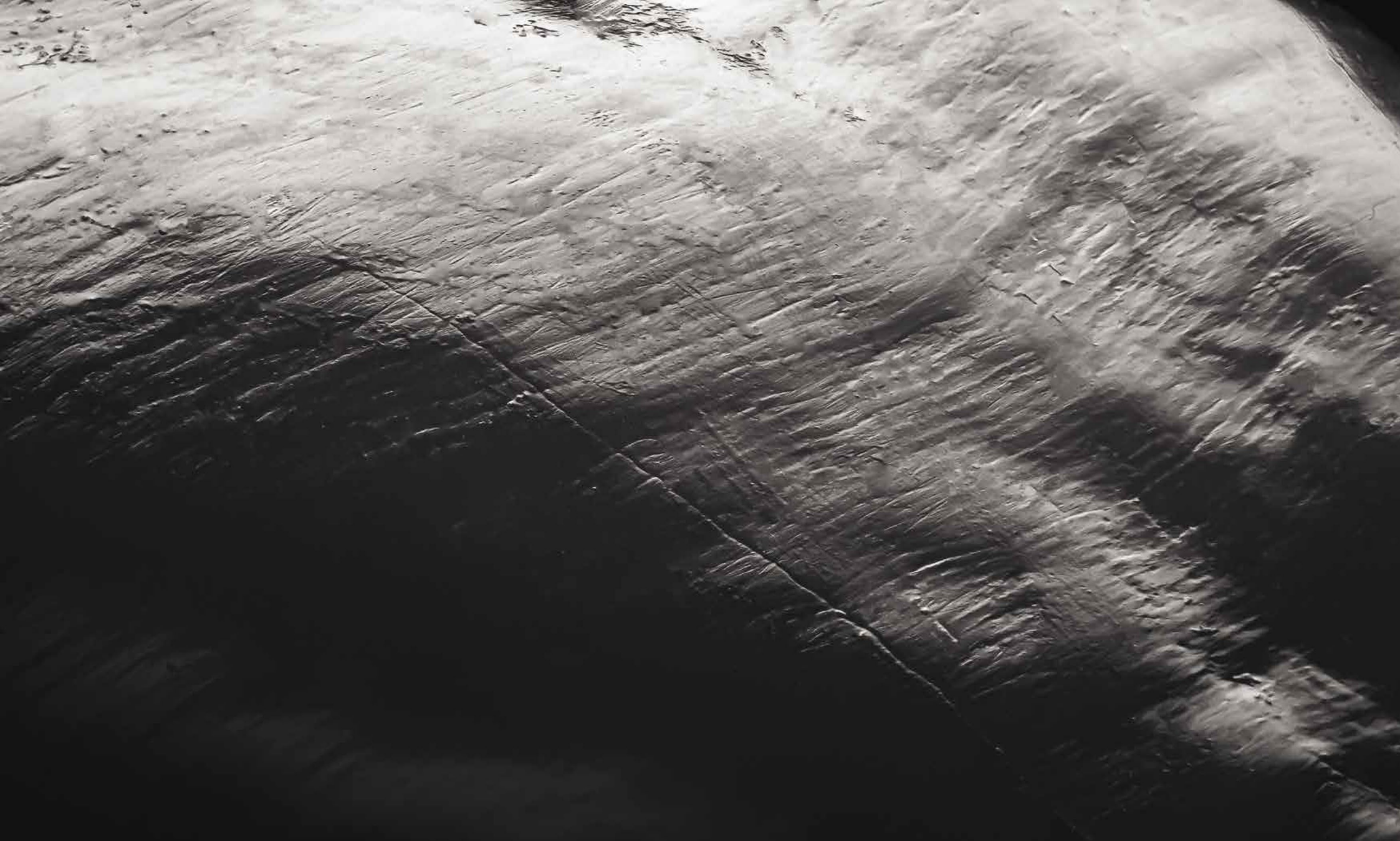


Figura 11.23: Taxa de magnificação 6,5x.



Figura 11.24: Taxa de magnificação 10x. Vista parcial da superfície vestibular do esmalte dental.



Figura 11.26: Taxa de magnificação 3,5x.

Figura 11.27: Taxa de magnificação 2,8.





• **Considerações Finais**

Aqui, você descobriu as principais imagens da obra de Toni Arcuri, falando sobre os tipos de iluminação, exemplificado através de diferentes fotografias, a fotografia artística de laboratório, a importância em investir em equipamentos profissionais e a macrofotografia.

A verdade é que, na Odontologia, a fotografia vem ganhando um papel de extrema importância, tanto para a documentação de casos clínicos quanto para a comunicação entre profissionais. Estar dentro deste universo e entender como ele funciona, assim como as principais especificidades sobre o assunto, pode transformar o seu sucesso profissional e, principalmente, elevar os seus atendimentos para um local de excelência.

• O livro

A obra **Arte e técnica em fotografia odontológica contemporânea**, de Toni Arcuri, é de interesse geral, uma vez que pode ser bem explorado em todas as especialidades da Odontologia, sendo não apenas um diferencial para os seus tratamentos, como também no atendimento dos seus pacientes, garantindo uma melhor experiência durante todo o processo.

Confira todos os capítulos:

- Cap. 1: Fundamentos da Fotografia
- Cap. 2: Equipamentos em Fotografia Odontológica
- Cap. 3: Fotografia da Face
- Cap. 4: Fotografias Peri e Intraorais
- Cap. 5: Fotografia Artística
- Cap. 6: Iluminação e Modificadores de Luz na Fotografia Intraoral
- Cap. 7: Fotografia em Reabilitação Oral
- Cap. 8: Documentação Cirúrgica Odontológica
- Cap. 9: Luz e Sombras: Fotografia Laboratorial como Ferramenta para Evolução Artística e Técnica
- Cap. 10: Polarização Cruzada na Fotografia Odontológica
- Cap. 11: Macrofotografia Extrema Aplicada à Odontologia
- Cap. 12: Fotografia e Fundamentos da Análise Facial em Harmonização Orofacial
- Cap. 13: Marketing Digital em Odontologia: Planejar é Preciso!

Quer se transformar em uma referência na fotografia odontológica? A principal maneira é aprendendo com os melhores. Faça parte do time de profissionais qualificados e que garantem aos seus pacientes a máxima excelência em seus tratamentos.

Se interessou
pelo livro?
Clique no botão
abaixo!



Clique aqui!



O autor

- **Toni Arcuri**

- Mestre em Dentística Restauradora.

- Especialista em Prótese Dentária.

- Professor das universidades UNICEPLAC e UCB-DF.

- Coordenador do projeto Odonto em Foco – Fotografia Odontológica ao alcance de todos.

• Colaboradores

BRUNO BASTOS

Mestrando em Ortodontia (FACOP / Bauru). Especialista em Endodontia (HFA / Brasília). Especialista em Ortodontia (ABO Taguatinga / DF). Coordenador da Pós-graduação em Harmonização Orofacial – Instituto Ária, Brasília / DF.

CAMILA CARVALHO

Bacharel em Direito. Técnica em Prótese Dentária. Fotógrafa.

FRÉDÉRIQUE FERRAND

Graduada pela Faculté de Chirurgie Dentaire de Toulouse (França). Pós-graduada pela Académie du Sourire (Aix en Provence, França). Membro do DSD Team.

GERARDO DURÁN OJEDA

DDS, MSc. Professor Assistente, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Arturo Prat, Iquique, Chile. Mestre em Ciências Odontológicas com Menção em Odontologia Restauradora pela Universidade Andrés Bello, Chile. Especialista em Reabilitação Oral, Universidade Andrés Bello e Cooperativa Nacional Autônoma para Cer-

tificação de Especialidades Odontológicas (CONACEO), Chile.

GUSTAVO RIVERA

Mestre e Doutor em Ciências da Saúde (UnB-DF). Coordenador da equipe de Dentística da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF). Sócio-fundador do Caminho Criativo – Consultoria e Produção Audiovisual LTDA.

JONATHAN VARGAS FLORES

Odontólogo graduado na Universidad Nacional de La Plata. Palestrante de cursos e conferências no Equador e Argentina. Documentação de casos clínicos nos cursos de pós-graduação na FOLP (Universidad Nacional de La Plata) e na SOPL (Sociedad Odontológica de La Plata). Clínica privada em Quito/Equador.

RENZO CASELLI MORGADO

DDS, MSc. Professor Assistente, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Autónoma do Chile, Temuco, Chile. Mestre em Ciências Odontológicas com Menção em Reabilitação Oral, Universidade Nacional

Andrés Bello, Chile. Especialista em Reabilitação Oral, Universidade Nacional Andrés Bello, Chile.

THIAGO CALABRARO MENEGAZZI

Mestre em Educação – Ensino e Aprendizagem (UCB-DF). Especialista em Dentística (EAP/ABO-DF). Especialista em Prótese Dentária (FPM-DF). Professor da equipe de Dentística da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF). Sócio-fundador do Caminho Criativo – Consultoria e Produção Audiovisual LTDA.

VÍCTOR ROMERO

Professor Assistente, Especialização em Reabilitação Oral, Universidade Andrés Bello, Viñadel Mar, Chile. Técnico em Prótese Dentária, Universidade Peruana Cayetano Heredia, Lima, Peru.

WAGNER VAZ CARDOZO

Mestre em Periodontia (UNESP / Araraquara). Especialista em Implantodontia (UNESP / Araraquara). Especialista em Periodontia (ABO / DF). Professor das disciplinas de Periodontia e Clínica Integrada da UNICEPLAC / DF.

- **Quer saber quem somos?**

Possuímos uma trajetória de mais de 35 anos, atuando no segmento editorial médico e odontológico, com mais de 1.000 obras publicadas. Temos o objetivo de estar em constante transformação e evolução, seguindo ansiosos por projetos editoriais que fazem a diferença na vida dos leitores. Sendo assim, buscamos continuar, com disposição e entusiasmo, com a publicação de novas obras de grande contribuição para a Odontologia atual e continuar a fazer história na produção editorial científica do mundo. **Nós somos a SANTOS PUBLICAÇÕES.**

The logo for Santos Publicações features the word "SANTOS" in a large, white, stylized font with a 3D effect. The letter "S" is particularly large and wraps around the "A". Below "SANTOS" is the word "PUBLICAÇÕES" in a smaller, white, sans-serif font. A registered trademark symbol (®) is located to the upper right of the "S" in "SANTOS".

SANTOS[®]
PUBLICAÇÕES

DOA
COMM

SANTOS[®]

PUBLICAÇÕES



santospub.com.br